

# LEI PAULO GUSTAVO

Documentos - Reunião Setorial  
Audiovisual e Artes Visuais  
(26 de junho de 2023)



Secretaria de  
**Cultura e  
Economia Criativa**  
DE TAUBATÉ



PREFEITURA DE  
**TAUBATÉ**  
Compromisso com a nossa gente

# LEI PAULO GUSTAVO

Divulgação



# REUNIÕES COM GRUPOS SETORIAIS DE CULTURA

## LEI PAULO GUSTAVO

**20**  
JUNHO

**ARTES CÊNICAS**  
TEATRO, DANÇA E CIRCO

**21**  
JUNHO

**MÚSICA**

**22**  
JUNHO

**CULTURA POPULAR**

**23**  
JUNHO

**LITERATURA/ARTESANATO**

**26**  
JUNHO

**AUDIOVISUAL**  
**ARTES VISUAIS**

 **AS 19H**



**CENTRO CULTURAL MUNICIPAL**  
**TONINHO MENDES**



secec.cultura



secec.cultura A Secretaria de Cultura e Economia Criativa de Taubaté, com apoio do Conselho Municipal de Cultura, realiza uma série de reuniões com os grupos setoriais de cultura para discutir a Lei Paulo Gustavo (LPG). Os encontros acontecem sempre às 19h, no Centro Cultural Municipal Toninho Mendes.

O objetivo principal das reuniões é a elaboração dos editais referentes aos recursos da LPG. Podem participar todos os artistas e trabalhadores da cultura dentro dos grupos setoriais.

Confira a o calendário de reuniões:

20/06: Artes Cênicas (teatro, dança e circo)  
21/06: Música  
22/06: Cultura Popular  
23/06: Literatura e Artesanato  
26/06: Audiovisual e Artes Visuais

Participarão das reuniões membros da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e do Conselho Municipal de Cultura, que juntos formam o Grupo de Trabalho que conduzem a implementação da lei.

Para mais informações e dúvidas, os interessados podem enviar email para [lpg.taubate@gmail.com](mailto:lpg.taubate@gmail.com) ou acessar o site: <http://www.taubate.sp.gov.br/novo/lei-paulo-gustavo>.

#leipaulogustavo #cultura

3 sem Ver tradução



mariaeduardarbrasil @marcolamc\_012 @\_lais\_ramos @felipemoreiraflauta @xvjunao

3 sem 1 curtida Responder



mariaeduardarbrasil @lenongoncalvesdepaula @mestre\_paizinho\_detaubate @za\_madulu @sidao\_rodrique @nathalirodrigues3104 @julianoledo7 @talita



Curtido por keli\_mireli e outras 88 pessoas

JUNHO 14



Adicione um comentário...

Publicar

# 14 jun TAUBATÉ ORGANIZA REUNIÕES COM GRUPOS DE CULTURA PARA DEBATER LEI PAULO GUSTAVO



## REUNIÕES COM GRUPOS SETORIAIS DE CULTURA Lei Paulo Gustavo

20/06: Artes Cênicas

(teatro, dança e circo)

21/06: Música

22/06: Cultura Popular

23/06: Literatura e

Artesanato

26/06: Audiovisual e

Artes Visuais

Sempre às 19h  
No Centro Cultural  
Municipal "Toninho Mendes"



A Secretaria de Cultura e Economia Criativa de Taubaté, com apoio do Conselho Municipal de Cultura, realiza uma série de reuniões com os grupos setoriais de cultura para discutir a Lei Paulo Gustavo (LPG). Os encontros acontecem sempre às 19h, no Centro Cultural Municipal Toninho Mendes.

O objetivo principal das reuniões é a elaboração dos editais referentes aos recursos da LPG. Podem participar todos os artistas e trabalhadores da cultura dentro dos grupos setoriais.

Confira a o calendário de reuniões:

20/06: Artes Cênicas (teatro, dança e circo)

21/06: Musica  
22/06: Cultura Popular  
23/06: Literatura e Artesanato  
26/06: Audiovisual e Artes Visuais



Participarão das reuniões membros da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e do Conselho Municipal de Cultura, que juntos formam o Grupo de Trabalho que conduzem a implementação da lei.

Para mais informações e dúvidas, os interessados podem enviar email para [lpj.taubate@gmail.com](mailto:lpj.taubate@gmail.com) ou acessar o site: <http://www.taubate.sp.gov.br/novo/lei-paulo-gustavo>.

## LEI PAULO GUSTAVO

A Lei Complementar nº 195, de 8 de julho de 2022, conhecida como Lei Paulo Gustavo, restitui ao setor cultural recursos que estavam parados no superávit financeiro do Fundo Nacional da Cultura (FNC) e do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA).

A LPG foi criada em caráter emergencial para a realização de ações destinadas ao setor cultural, bastante afetado pelos efeitos da pandemia de Covid-19. O repasse total previsto para Taubaté é de aproximadamente R\$ 2,4 milhões.

O Centro Cultural Toninho Mendes fica na Praça Cel. Vitoriano, 1, Centro.

## Informações Relacionadas

- 1. TAUBATÉ CONQUISTA PÓDIO NA 71ª EDIÇÃO DA PROVA CICLÍSTICA 1º DE MAIO**
- 2. CENTRO CULTURAL CELEBRA 91 ANOS DO ARTISTA MESTRE JUSTINO**
- 3. MUSEU MONTEIRO LOBATO RECEBE ATIVIDADES CULTURAIS NESTE DOMINGO**
- 4. PREFEITURA DE TAUBATÉ LANÇA CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CADASTRAMENTO DE ARTISTAS**

## Posts recentes

PREFEITURA FAZ TREINAMENTO PARA SERVIDORES SOBRE NOVA LEI DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

# LEI PAULO GUSTAVO

Ata da Reunião



Secretaria de  
**Cultura e  
Economia Criativa**  
DE TAUBATÉ



PREFEITURA DE  
**TAUBATÉ**  
Compromisso com a nossa gente

## **ATA DE REUNIÃO SETORIAL ARTES VISUAIS E AUDIOVISUAL RELATIVO AO REPASSE PREVISTO NA LEI COMPLEMENTAR 192/22 (LEI PAULO GUSTAVO)**

Às dezenove horas e quatorze minutos do dia vinte de junho de dois mil e vinte e três, no Centro Cultural Municipal “Toninho Mendes”, sito à Praça Cel. Vitoriano, nº 1 - Centro, Taubaté/SP, iniciou-se a reunião setorial específica para o setor de artes visuais e audiovisual conduzida pelo Sr. Fernando Paschoal de Oliveira – Secretário de Cultura e Economia Criativa que agradeceu a presença de todos e iniciou uma breve apresentação de dados à setorial: Lei Paulo Gustavo restitui ao Setor Cultural os recursos do superávit financeiro do Fundo Nacional de Cultura direto ao Fundo Municipal de Cultura; previsto para Taubaté o valor de R\$ 2.469.456,17, dividido em quatro incisos: apoio a produções audiovisuais - R\$ 1.308.317,88; apoio a salas de cinema - R\$ 299.051,14; capacitação, formação e qualificação no audiovisual, apoio a cineclubes e a festivais e mostras - R\$ 150.142,94 e apoio às demais áreas de cultura que não o audiovisual - R\$ 711.944,21, motivo da reunião demais áreas de cultura, que não o audiovisual; foi criado um grupo de trabalho com cinco membros da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e cinco membros do Conselho Municipal de Cultura; ferramentas de construção coletiva junto à classe artística: - fortalecimento do Cadastro Cultural; consulta pública online e a agenda de reuniões públicas e audiência pública, sendo para o audiovisual no dia 18/05; demais áreas de cultura - dia 24/05 e todos os setores dia 29/05; Reuniões públicas e consulta pública já realizados; reuniões setoriais – artes cênicas (hoje); música – 21/06; cultura popular – 22/06; literatura e artesanato – 23/06 e audiovisual e artes visuais – 26/06 – sempre às 19 horas, no Centro Cultural Toninho Mendes e destacou que nas outras reuniões chegou-se à expectativa de valores dos setores, para a elaboração dos editais. Dados da setorial do audiovisual: inscritos declarados do audiovisual: trinta e oito cadastros; artes visuais: sessenta e nove cadastros; sendo o cadastro apenas uma ferramenta de uso estatístico da secretaria de cultura. O repasse definido entre os setores é dividido sendo R\$ 1.757.511,96 para o setor de audiovisual e R\$ 711.944,21 para as demais áreas da cultura, sendo o valor dividido entre as demais áreas da cultura que não o audiovisual com base na quantidade de cadastrados pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa. Com base nos dados obtidos do cadastro é dado que: artes visuais possuindo 69 inscritos representa 17% de todo o cadastro, resultando no repasse de R\$ 86,182,72 do valor das demais áreas de cultura; para o setor de artes visuais; Foram apresentados como exemplo editais do PROAC de produção e exposições inéditas de artes visuais; audiovisual - produção de audiovisual - curta-metragem; realização de game conteúdo transmídia ou conteúdo XR; a Secretaria propôs dinâmica e questionou aos presentes alguns tópicos para a definição de prazos, valores e execução dos editais: qual a expectativa para os editais? qual o melhor formato para os editais? premiação ou projeto? qual o custo da execução de um projeto na sua área? qual o valor das premiações em relação a sua área? qual o prazo ideal para a realização de projetos? qual deve ser o formato dos editais: presenciais, online ou híbrido? como realizar busca ativa no seu setor? você normalmente precisa de ajuda para executar seu projeto? você precisa de ajuda para a prestação de contas? qual a melhor forma para a divulgação da Lei Paulo Gustavo no seu setor. Foi disponibilizado então um tempo entre 10 a 15 minutos para os interessados poderem discutir entre si o que foi questionado e após este intervalo é iniciada a abertura para a fala. Com o término do intervalo foi retomada a reunião e foi informado que o município de Taubaté se encontrava em relação da Lei Paulo Gustavo, que já submeteu o plano de ação no

sistema e encontra-se em diálogo com outras secretarias e órgãos públicos, para dar continuidade ao processo. Ao término da explicação é dado início às falas dos interessados. 1ª Fala: Se apresentou como representante da obra social Comunidade Bom Pastor na Vila das Graças, e afirmou ter visto nos editais a possibilidade de utilização do recurso para melhorar o ambiente que ele e outras obras sociais já utilizam. Citou o Sítio Boa Vista que se encontra fechado e que era um lugar utilizado para a montagem de circos descrevendo o fechamento deste local e de outros similares como um ciclo cultural que se apagou. Descreveu que sua comunidade tem feito diversas atuações na área da cultura, dentre elas: projeção de filmes, palestras, atividades sociais, treinamento de eventos, estúdio, música, arte e dança. Viu nos editais a possibilidade de poder investir nestes locais e afirmou que qualquer valor já ajuda e pretende investir com outras fontes de financiamento também, que o valor necessário para o projeto de investir no local é avaliado entre R\$100.000,00 e R\$120.000,00. 2ª Fala: Questionou qual o critério que caracteriza um produtor no setor do audiovisual e sugere ao secretário que seja utilizado como critério o histórico de produções anteriores e de produções atuais. Sugere em seguida que tenha a possibilidade de ter tanto prêmios quanto projetos no edital e que seja discutido e definido quais tipos de produção poderão ser realizadas para poderem então poder definir o valor do projeto, e sugere também que as obras produzidas não fiquem presas somente na cidade e que possam participar de mostras de fora a cidade de Taubaté. 3ª Fala: Se apresentou como presidente da Associação Artística e Cultural Oswaldo Goeldi, e reforçou o pensamento de que as produções não deveriam ser restritas à cidade de Taubaté. Se demonstrou animada em relação à Lei Paulo Gustavo para o setor de audiovisual e também artes visuais, sob a justificativa que existem muitos jovens talentosos que possuem dificuldade em executar projetos por consequência da falta de recursos. Se posicionou a favor de editais híbridos em relação a projetos e prêmios, por conta da premiação poder contemplar os produtores mais experientes enquanto a produção de projetos é essencial para o setor. Em relação aos editais, espera que sejam o mais simples possíveis para o entendimento de todos e que esteja comprometido com o objetivo em que a lei se aplica. 4ª Fala: Se apresentou como representante da campanha 16 Dias de Ativismo pelo fim da violência contra a mulher e pede que as empresas de audiovisual produzam material para fazer uma interferência na cultura, transformando a nossa realidade. Afirmou que a lei tem sua origem com base nas minorias e se posicionou a favor de projetos para o audiovisual e sugeriu que o edital seja construído de forma mais específica na questão da contemplação de projetos entre pessoa física e jurídica, justificando que por serem projetos maiores seja necessário a inscrição com CNPJ. Em seguida questionou se os municípios poderão trabalhar em conjunto e se um mesmo projeto poderá ser contemplado em mais de um município. Em seguida questiona quantos projetos poderão ser inscritos e quantos poderão ser contemplados. Por fim mencionou que o festival Diversifique-se, que trabalha com vários gêneros e produz cultura periférica, acabou por não poder ser inserido por conta de serem compostos em sua maioria por funcionários ou pessoas ligadas à prefeitura, seguido por um apelo de que os produtores de cultura olhem para a cultura periférica e possam abranger estas manifestações. Respondendo às dúvidas emitidas na última fala, o Sr. Fernando explicou que a lei contempla tanto a pessoa física quanto a pessoa jurídica, mesmo dentro do segmento do audiovisual. 5ª Fala: Sugeriu a criação de editais para documentários dando como exemplo o edital da cidade de Barueri onde a contemplação de documentários é restrita ao CNPJ de produtoras com CNAE da área cinematográfica. Desta forma pediu que a criação de editais para documentários e projetos de longa metragem sejam restritos ao CNPJ de empresas da área cinematográfica. Sugeriu também a elaboração dos editais: para roteiro podendo ser em formato de premiação; edital destinado ao mobile; oficina de capacitação para o audiovisual e a possibilidade de contemplar projetos que já existem por meio de premiações. Por último, indagou qual o prazo para a criação do edital, fechamento das inscrições e execução dos projetos. Com base nas



perguntas inseridas na última fala, o Sr. Fernando respondeu que na próxima esta semana serão analisados os dados e informações coletados para começar a construir as minutas e termos de referência para os editais e agradeceu os exemplos descritos para inspirar, e lembrou que será feito da forma mais assertiva possível para alcançar o maior número de pessoas. 6ª Fala: mostrou-se favorável tanto pela premiação quanto pelo projeto e em seguida levantou três questionamentos: 1º - se projetos podem receber renda complementar originária do setor privado ou de produtoras associadas; 2º - na área de ficção do audiovisual - curtas-metragens se a for verba de R\$ 50.000,00, da viabilidade de orçamento complementar, prestar contas e com o valor complementar produzir um longa metragem com a contemplação de um projeto de curta metragem auxiliado por uma renda complementar do setor privado; 3º - se as produções precisam ser limitadas a cidade de Taubaté ou se pode filmar em outras cidades representando locais que não se encontram no município. Conforme as dúvidas levantadas, o Sr. Fernando esclarece que na lei existe a possibilidade de projetos com complementação. Mas prefere se resguardar, tem-se cogitado uma minuta de plano de trabalho que preveja o valor do repasse do projeto e o valor complementar com outras origens. Reforça que neste caso é necessário ter clareza durante a prestação de contas das partes da produção que estão utilizando o recurso. Em relação a localização das filmagens, poderá variar conforme o que será definido nos editais com base nas informações coletadas pela Secretaria, para discussão com o Grupo de Trabalho. 7ª Fala: Se apresentou como representante do audiovisual. Reforçou que, dentro da lei, para a produção de um longa metragem ou uma série é necessário ser uma produtora. Portanto é importante ter esse conhecimento quando se decide entre prêmio e projeto, inclusive quem for MEI. Conforme o que foi discutido anteriormente é visível uma tendência para editais híbridos, onde é possível agradar a todos. Entendeu a importância da premiação para os produtores mais experientes e enxergou no projeto a possibilidade de contemplar jovens que apesar de não possuírem uma grande carreira no ramo, possuem qualidade e um bom histórico no ramo do audiovisual. No caso de projeto cultural, ressaltou a importância da avaliação com nota de currículo, para que o parecerista verifique o tempo de carreira para aferir vantagem em relação a quem está começando. Na sequência, afirmou que o recurso deve ser utilizado para produções novas e aplicar novas ideias. Acrescentou que com base na fala anterior em relação ao uso da cidade nas gravações, a sugestão de que houvesse uma cota que permita uma porcentagem da equipe de produção possa ser contratada de outra cidade, excluindo desta cota o proponente do projeto que tem que ter residência fixa em Taubaté. Por último em relação ao valores, cita o edital de curta metragem do PROAC, que possui o valor de R\$50.000,00 para pessoa física e R\$100.000,00 para pessoa jurídica. E sugere o valor de R\$50.000,00 para curta metragens e indaga se os R\$100.000,00 são o suficiente para a produção de longas metragens. Caso existam projetos de longa metragens sugere que os valores do projeto sejam maiores que R\$100.000,00. 8ª Fala: Se mostrou interessado em uma das falas anteriores que citou a possibilidade da premiação pelo roteiro, pois o mesmo possui roteiros pronto há anos, mas não houve a possibilidade de colocar em prática pela falta de recursos. Ressaltou ainda que a produção de um filme possui um custo elevado e acrescentou que fazer um filme inteiramente executado em Taubaté é complicado. Sugeriu em seguida editais híbridos com premiação por roteiros e projetos (curta ou longa); e que as produtoras de cinema do audiovisual se unissem para a produção de um longa metragem. 9ª Fala: Representou à TV Cidade e falou sobre seus projetos anteriores dentro do audiovisual, dos quais buscou levar o cinema até a periferia e capacitou profissionais na área. Avisou da entrega ao Secretário das recomendações para a utilização do recurso e desejou que o processo tenha mais fluidez, para que os editais alcancem um maior número de pessoas. 10ª Fala: Inicia a fala questionando se há mais alguém que faz parte do setor de artes visuais. Em seguida, se posicionou a favor do prêmio para as artes visuais afirmando que o valor voltará para a sociedade no formato de

exposições. Justificou ainda, que os proponentes com os maiores históricos devam ser os primeiros contemplados. Fez uma observação para um dos membros do Conselho Municipal de Cultura de que a Cultura Popular não é menor que a reunião presente, mas distinta por suas características específicas, particularidades, singularidades e subjetividades. 11ª Fala: Se apresentou como membro do Conselho Municipal de Cultura e como parte do comitê. Justificou a escolha do setor de cultura popular pelo prêmio, pois os grupos são compostos por diversos membros e o valor a ser recebido é insuficiente. Concordou que o setor do audiovisual receba uma maior parte do montante em relação aos demais setores, contudo questionou se o valor destinado ao setor de audiovisual é justo em relação a quantidade de produtoras presentes na cidade. Se posicionou contrário que o proponente de um projeto do setor de audiovisual seja uma produtora, exemplificando que uma escola de samba pode apresentar um documentário referente à história do carnaval e dentro do plano de trabalho ter uma produtora do audiovisual. Se posicionou contra uma grande parte do valor ser repassado a uma pequena quantidade de produtoras, se posicionou contra produções que não falem de Taubaté, afirmou ainda que os profissionais contemplados devam ser exclusivamente da cidade de Taubaté, sob o pretexto de que os profissionais de outras cidades podem se inscrever nos editais de suas cidades respectivas. Realizou ainda para que fiquem atentos em relação a prestação de contas do projeto, pois é um processo complicado de se executar. Posicionou-se contrária à premiação no setor de audiovisual, por consequência dos valores do repasse serem o suficiente para a produção de projetos, sugeriu ainda que a prefeitura ceda os espaços públicos para as exposições dos projetos. Ressaltou que a lei prevê que as produções contenham: mulheres, povos originários, LGBTQIA+ e negros. Em sequência, reafirmou seu posicionamento de que o proponente não precisa ter CNPJ de produção audiovisual, contanto que apresente profissionais da área dentro do plano de trabalho. Por fim, faz um apelo aos presentes do setor audiovisual de que o setor de cultura popular precisa do apoio do setor de audiovisual, pois são eles que mantêm a maior parte do montante. 12ª Fala: Levanta uma dúvida se o grafite e montagem de exposição são contemplados no setor de artes visuais. Em seguida faz uma sugestão para que a busca ativa do audiovisual tenha um foco maior nos jovens que produzem conteúdo na cidade. Em seguida à fala foi explicado pelo Sr. Fernando Paschoal que artes visuais contempla projetos de exposições, que inclui o grafite e reforçou a importância da busca ativa através das redes sociais, para melhorar o alcance da Secretaria. Após comentou a ausência dos membros participantes do setor de artes visuais e pediu que os presentes do setor levantassem a mão. Retomou o que foi falado sobre o setor das artes visuais que optaram pela premiação e os dados referentes ao setor apresentados ao início da reunião. Em seguida, o Sr. Fernando perguntou aos presentes na reunião do setor de artes visuais se preferiam fazer a votação na própria reunião ou que a Secretaria fizesse uma busca ativa para a definição em outra reunião. Após algumas reações favoráveis do público para mais uma reunião do setor de artes visuais, perguntou se seria viável encerrar a discussão referente ao setor de artes visuais. Foi questionado por um membro da plateia sobre como as produções do audiovisual deveriam falar sobre a cidade de Taubaté - tema ou produção - , especificamente. Foi respondido que isso será definido no edital podendo ser mais amplo ou mais restrito - documentário sobre assuntos de Taubaté ou documentário/personagens na participação da cidade nas produções. A Sra. Monique perguntou ao presente que iniciou a discussão se o mesmo preferia que as produções falassem sobre Taubaté em quaisquer aspectos, ou que o tema fosse livre sem nenhum vínculo com a cidade. Foi respondido que gostaria que tivesse mais liberdade e acrescentou que não precisa falar de Taubaté para abranger a cultura de Taubaté. O Sr. Fernando interveio e afirmou que o edital poderá abranger ambas as possibilidades. 13ª Fala: Afirmou que é necessário elevar a cultura de Taubaté e que gostaria de trazer a Taubaté a “beleza” de fora. Concluiu ainda, que por mais que Taubaté tenha diversos nichos culturais, é importante abrir a mente das pessoas e trazer

coisas novas como por exemplo exposições com fotografias oriundas de outras cidades. Afirmou ainda que não tem necessidade de prorrogar para uma outra reunião destinada ao setor de artes visuais, pois foi divulgado para todos a reunião e por isso ela tem que se encerrar na data divulgada. Justificou ainda que é preciso profissionalismo, a data já havia sido definida e portanto os interessados deveriam mandar seus representantes caso não pudessem comparecer. Se afirmou a favor de trazer e expor materiais antigos - trem, Monteiro Lobato, figureiros para valorizar o nosso espaço, como ponto turístico pois possui clientes com demanda para Campos do Jordão, Guararema e São Luiz do Paraitinga, que criaram pontos turísticos, contudo em relação às pinturas, fotografias e grafites serem voltadas exclusivamente para o município de Taubaté se torna restritivo para os artistas. Por fim, se posicionou favorável a premiação e aos projetos, pois possibilita contemplar os mais experientes e dá oportunidade aos mais jovens. Após a defesa do posicionamento descrito na última fala, o Sr. Fernando perguntou novamente aos participantes presentes do setor de artes visuais se preferiam ter mais uma reunião para o setor de artes visuais ou se a discussão referente ao setor deve se encerrar nesta reunião. Pontuou que o que o setor dispõe do valor de R\$86.000,00 (oitenta e seis mil reais), para premiação e exposição de obras inéditas. Desta vez os participantes, em sua maioria, se posicionaram contra a prorrogação para mais uma reunião destinada ao setor de audiovisual. Por consequência foi definido pelo Sr. Fernando que o assunto referente ao setor de artes visuais deve se encerrar na reunião presente. 14ª Fala: Se posicionou a favor de premiação para o setor de artes visuais, pois é capaz de atingir um número maior em relação ao projeto e muitos artistas dependem do valor. É acrescentado por um dos participantes da plateia que devido ao valor do repasse e a quantidade de inscritos que a premiação talvez seja a melhor opção. 15ª Fala: Apresentou uma dúvida em relação a compra de equipamento, pois muitas das produtoras independentes necessitam de equipamentos melhores e questiona se dependendo do formato dos editais, sendo premiação ou projeto, é possível fazer aquisições de novos equipamentos. Com base no questionamento, o Sr. Fernando Paschoal explicou que na premiação o proponente não possui obrigações futuras com o valor. Enquanto no projeto o recurso é classificado na lei como custeio, desta forma a compra de equipamentos, reformas em prédios ou quaisquer uso de recurso que agregue valor ao equipamento são classificados como investimento. Foi acrescentado que este assunto ainda vai ser discutido com a equipe técnica orçamentária pois a verba está classificada como 'custeio'. 16ª Fala: Fez um questionamento se o indivíduo PCD, pode participar da lei. Foi respondido pelo Sr. Fernando Paschoal que sim, a lei prevê que o PCD pode participar dentro da cota para minorias. 17ª Fala: Se posicionou contrário os projetos terem que ter como foco exclusivamente a cidade de Taubaté, pois a história já foi contada e é preciso contar outras histórias. Dado o encerramento para as falas, o Sr. Fernando indaga os presentes qual a melhor proporcionalidade do montante entre prêmio e projeto para o setor do audiovisual. Em seguida dá o exemplo de 20% para prêmios e 80% para projetos. Foi sugerido por um dos presentes que sejam 18 premiações no valor de R\$5.000,00 eliminando a possibilidade do projeto do setor do audiovisual. Em seguida os participantes do setor de artes visuais discutem entre si para poderem contemplar premiação e projetos no edital.

Foi sugerido pelo Sr. Fernando que o valor do repasse para o setor de artes visuais seja dividido pela metade resultando no valor de R\$43.000,00 entre premiações e projetos, com o valor para premiação de aproximadamente R\$3.000,00. O mesmo questiona ao interessado qual o valor ideal para montar um projeto de exposições de obras inéditas no setor de artes visuais. É respondido um valor de R\$7.000,00 pelos interessados totalizando 6 projetos. Para sanar algumas dúvidas que surgiram, a Sra. Monique reforçou que os projetos e prêmios serão avaliados, com critérios de seleção e avaliação pelos pareceristas, com pontuação (tempo de experiência; quantas exposições já fez; currículo) e portanto, para qualquer setor, caso o

número de inscrições ultrapasse o número de contemplados disponíveis passarão pelos critérios de seleção. Foi questionado por um dos participantes se é possível inscrever mais de um projeto. Em seguida, é respondido pela Sra. Monique que conforme o que foi discutido nas reuniões anteriores, como no caso do teatro, é possível a inscrição, porém caso mais de um projeto seja classificado o proponente terá que escolher somente um para poder ser contemplado, mas essa decisão deve ser tomada pelo grupo de trabalho. Foi questionado por um participante a respeito do fomento, se existe alguma regra para contrapartida para contratação de estagiário, para acompanhamento do projeto, devido à necessidade da prática, para fomentar os mais novos. A Sra. Monique respondeu sobre as minorias - negros, LGBTQIA, quilombolas e povos originários - , são indutores que pontuam em vantagem em relação aos demais proponentes, mas a questão dos estagiários será encaminhada ao Grupo de Trabalho. Em relação ao setor de audiovisual, com base no que foi discutido, o Sr. Fernando fez alguns levantamentos e indagou o parâmetro razoável de projetos de audiovisual, as produções audiovisuais (inciso I) - CNPJ; pessoa física, valores; premiação física; projeto e valor do projeto de R\$50.000,00 para pessoas jurídicas. 18ª Fala: Se pronuncia afirmando que a lei também busca a formação de novos talentos para o setor e a fomentação do audiovisual na cidade. Afirma ainda que as plataformas digitais são parte indispensável para o setor audiovisual e portanto, é necessário a fomentação e valorização do mercado digital. Em seguida conclui que a Lei Paulo Gustavo pode servir de fomento para o Plano Municipal de Cultura para que então a cultura possa ser aberta a todos. Por fim, se posicionou a favor dos projetos, por serem mais justos, democráticos e por abrirem oportunidade para os jovens. Em sequência, a Sra. Monique pergunta aos presentes na reunião se o valor de R\$50.000,00 é um valor razoável para a produção de curta metragens e documentários. Foi respondido positivamente pelos interessados. Foi perguntado em seguida se o valor de R\$12.000,00 é viável para a execução de produções menores como videocliques, entrevistas e gravações de ações culturais. Novamente foi respondido positivamente pelos participantes. Foi sugerido então pela Sra. Monique a proposta de edital para: 10 documentários no valor de R\$50.000,00; 10 curtas metragens no valor de R\$50.000,00; 20 produções menores como videocliques, entrevistas e gravações culturais, no valor de R\$12.000,00. Desta forma sobram um montante de aproximadamente R\$75.000,00 a ser dividido entre prêmios para produções já existentes totalizando 15 prêmios de R\$5.000,00. As produções de documentários e curtas metragens ficarão restrito para CNPJs enquanto as produções menores também seriam abertas aos CPF's. Foi discutido ainda sobre as etapas dos editais: desenvolvimento de roteiro, núcleo criativo, produção de médio e longa metragem, série websérie, filmes do gênero de ficção, documentário e animação, produção de takes, videoclipe etapa de produção finalização, pós produção, todos os formatos de produção visual. Após diversas discussões entre os interessados foi decidido pela maioria: 7 projetos para documentários, no valor de R\$50.000,00 para produtoras podendo escolher qual será o tipo de produção seja, documentário, curta metragem ou série; 7 projetos no valor de R\$50.000,00 que permita a contemplação dos demais CNPJs e também possam decidir qual o tipo do projeto; 20 projetos no valor de R\$10.000,00 para CPFs produzirem produções menores; e 16 projetos no valor de R\$25.000,00 para os CPFs também poderem produzir, podendo escolher qual o tipo de projeto. Após a aprovação dos participantes, o Sr. Fernando Paschoal deu por encerrada a reunião.

# LEI PAULO GUSTAVO

Slides da Apresentação



Secretaria de  
**Cultura e  
Economia Criativa**  
DE TAUBATÉ



PREFEITURA DE  
**TAUBATÉ**  
Compromisso com a nossa gente



# LEI PAULO GUSTAVO

LEI COMPLEMENTAR Nº 195 DE 8 DE JULHO DE 2022



# **SOBRE A LEI PAULO GUSTAVO**

Lei Complementar nº 195, de 8 de julho de 2022

Restitui ao setor cultural os recursos do superávit financeiro do Fundo Nacional de Cultura (FNC) e do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA).

## **SOBRE A LEI PAULO GUSTAVO**

Lei emergencial para a realização de ações destinadas ao setor cultural, em decorrência dos efeitos econômicos e sociais da pandemia da COVID-19.

Tem execução descentralizada mediante transferências da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios.





**REPASSE TOTAL PREVISTO PARA TAUBATÉ**

**R\$ 2.469.456,17**





APOIO A PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS  
**R\$ 1.308.317,88**



APOIO A SALAS DE CINEMA  
**R\$ 299.051,14**



CAPACITAÇÃO, FORMAÇÃO  
E QUALIFICAÇÃO NO AUDIOVISUAL;  
APOIO A CINECLUBES,  
FESTIVAIS E MOSTRAS  
**R\$ 150.142,94**

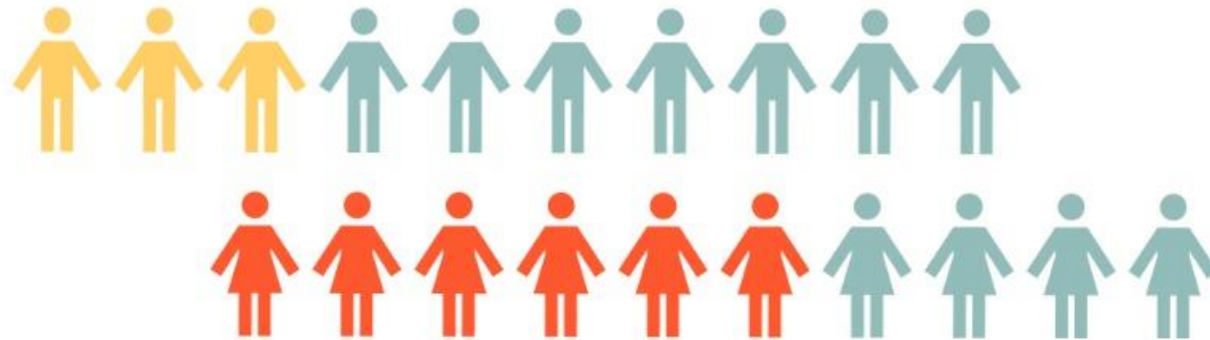


APOIO ÀS DEMAIS ÁREAS DA CULTURA  
QUE NÃO O AUDIOVISUAL  
**R\$ 711.944,21**

# GRUPO DE TRABALHO

O município vem se organizando para que o recebimento dos recursos aconteça de forma adequada e planejada em todas as suas etapas, prezando sempre pela construção coletiva.

**O Grupo de Trabalho da Lei Paulo Gustavo é composto por servidores públicos municipais e membros do Conselho Municipal de Cultura de Taubaté - CMC e regulamentado pela Portaria nº 417, de 5 de abril de 2023.**



## Audiência Pública e Reuniões

Buscando dialogar acerca da regulamentação da Lei Paulo Gustavo no município de Taubaté, foi realizada uma Audiência Pública no dia 4 de maio de 2023, na Câmara Municipal de Taubaté.

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa realizou reuniões públicas no Centro Cultural, para a escuta da Sociedade, de acordo com os setores:

- Audiovisual – 18/05/2023 – 19h;
- Demais Áreas de Cultura: - 24/05/2023 – 19h
- Todos os setores culturais: 29/05/2023 – 19h

# Consulta Pública Online - Setorial

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa, com apoio do Conselho Municipal de Cultura e o Grupo de Trabalho da Lei Paulo Gustavo lançará nova consulta pública, após a realização das setoriais.

A consulta pública será direcionada aos artistas dos setores:

- Artes Cênicas (teatro, dança e circo);
- Música;
- Cultura Popular;
- Literatura e Artesanato;
- Audiovisual e Artes Visuais.

O levantamento dos dados permite a leitura dos anseios e expectativas dos artistas/profissionais de Arte e Cultura, sobre a demanda local em cada linha de apoio.

## Reuniões Setoriais

Nessa etapa, temos mais uma rodada de reuniões presenciais com a comunidade, onde serão realizadas reuniões setoriais para que sejam ouvidos os anseios dos artistas e trabalhadores da cultura:

As reuniões setoriais se darão nas seguintes datas:

- Artes Cênicas (teatro, dança e circo) – 20/06;
- Música – 21/06;
- Cultura Popular – 22/06;
- Literatura e Artesanato - 23/06;
- **Audiovisual e Artes Visuais – 26/06.**

Para melhor organização das reuniões setoriais, foram elaboradas pelo grupo de trabalho perguntas a serem respondidas pelos participantes. Espera-se assim um melhor direcionamento dos resultados.

# DADOS DAS SETORIAIS

<b>Audiovisual</b>	
Artista/Profissional de Arte e Cultura	<b>26</b>
Empresa ou Instituição Cultura, Grupo, Banda ou Coletivo	<b>12</b>
Total	<b>38</b>
<b>Artes Visuais e Design</b>	
Artista/Profissional de Arte e Cultura	<b>60</b>
Empresa ou Instituição Cultura, Grupo, Banda ou Coletivo	<b>09</b>
Total	<b>69</b>

\*Levantamento retirado do Cadastro Municipal de Cultura em 20/06/2023

## Métrica da Distribuição do Recurso – Artes Visuais

A realização da setorial de Artes Visuais é importante para o levantamento da proporcionalidade do recurso destinado ao setor, que representa 17% do total de artistas cadastrados no CMCT - Cadastro Municipal de Cultura de Taubaté, em relação às demais áreas que não o audiovisual.

Artes Visuais	
Valor do Recurso	711.944,21
Valor total (artistas e empresas)	69 (17%)
Valor Proporcional	<b>R\$ 86,182,72</b>

\*Levantamento retirado do Cadastro Municipal de Cultura em 20/06/2023



# Distribuição do Recurso - Audiovisual

O Setor Audiovisual corresponde a um grupo de 38 cadastrados no CMCT e poderá propor ações nos três incisos do art. 6º, da LC 195:



**APOIO A PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS**

**R\$ 1.308.317,88**



**APOIO A SALAS DE CINEMA**

**R\$ 299.051,14**



**CAPACITAÇÃO, FORMAÇÃO  
E QUALIFICAÇÃO NO AUDIOVISUAL;  
APOIO A CINECLUBES,  
FESTIVAIS E MOSTRAS**

**R\$ 150.142,94**

# Definições Editais/PROAC

## ARTES VISUAIS/PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÃO INÉDITA

**a) Artes Visuais:** Representam um conjunto de manifestações artísticas contempladas em sua diversidade, como a pintura, a escultura, a gravura, o desenho, a fotografia, a videoarte, a performance, a instalação, a arte em mídias eletrônicas e digitais e outros experimentos artísticos.

**b) Produção e Exposições Inéditas de Artes Visuais:** é aquele que contempla a produção de um trabalho artístico com sua exposição pública ainda não realizada, por um período de, no mínimo, 02 (duas) semanas. O trabalho poderá compreender, de acordo com seus objetivos e conceitos, uma ou mais obras de arte, que poderá ser produzida individualmente ou coletivamente.

# Definições Editais/PROAC

## AUDIOVISUAL - PRODUÇÃO DE CURTA/LONGA METRAGEM OU SÉRIE

- a) **Produção de Obras Audiovisuais Brasileiras:** compreende todas as etapas da produção da obra.
- b) **Obra de Longa-Metragem:** é o longa-metragem, que possa vir a ser produzido, de ficção ou animação, com duração superior a 70 (setenta) minutos.
- c) **Curta-Metragem:** é o filme que possa vir a ser realizado e lançado, de ficção, animação ou documentário, com duração de até 15 (quinze) minutos.
- d) **Obra Seriada:** é a série inédita (primeira temporada), que possa vir a ser produzida em capítulos, de ficção ou animação.

# Definições Editais/PROAC

## AUDIOVISUAL - REALIZAÇÃO DE GAME, CONTEÚDO TRANSMÍDIA OU CONTEÚDO XR

- a) **Produção de Games:** compreende as etapas de produção do jogo eletrônico e a entrega de demo jogável.
- b) **Produção de Conteúdo Transmídia:** compreende as etapas de produção deste conteúdo, cujo processo dos elementos integrais são sistematicamente dispersos por meio de múltiplos canais de distribuição para criar uma experiência unificada e coordenada, possibilitando interação, co-participação e/ou utilização de vários tipos de mídias, em múltiplas plataformas de mídia.
- c) **Produção de Conteúdo XR:** compreende as etapas de produção de conteúdo cujas experiências imersivas são mediadas por tecnologia, nas quais os usuários geram novas formas de realidade, trazendo objetos digitais para o mundo físico ou, alternativamente, vendo objetos físicos levados para o mundo digital; e a entrega de demo funcional ou protótipo de conteúdo.

## Perguntas

Qual a expectativa em relação aos editais?

- Qual o melhor formato de editais? (premiação ou projetos)
- Qual o custo da execução de um projeto na sua área?
- Qual o valor das premiações, de acordo com a sua área (valor mínimo e máximo)?
- Qual o prazo ideal para realização de projetos na sua área?
- Qual deve ser o formato das inscrições nos editais? (Presenciais, On-line ou híbrido)
- Como realizar busca ativa no seu setor? Qual a melhor forma de divulgação entre os trabalhadores da sua setorial? Qual a melhor ferramenta?
- Você precisa de ajuda para escrever seu projeto?
- Você precisa de ajuda/explicação sobre a prestação de contas?
- Qual a forma mais apropriada para a divulgação da LPG na sua setorial?

**AGRADECEMOS A ATENÇÃO!**

**[taubate.sp.gov.br/novo/lei-paulo-gustavo/](http://taubate.sp.gov.br/novo/lei-paulo-gustavo/)  
[lpg.taubate@gmail](mailto:lpg.taubate@gmail)  
**12 3625 5140****



# LEI PAULO GUSTAVO

Listas de Presença









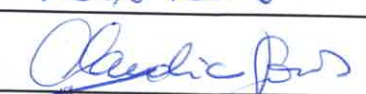



Secretaria de  
**Cultura e  
Economia Criativa**  
DE TAUBATÉ



PREFEITURA DE  
**TAUBATÉ**  
Compromisso com a nossa gente

LISTA DE PRESENÇA:

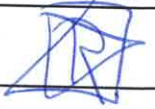
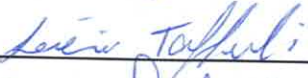
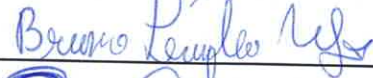







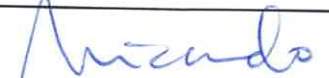


DATA: 26/06/2023 - 19h - Setorial de audiovisual/artes visuais

Nome	Representação	Assinatura
Luciano Rocha Antunes	Luciano	
SOÁZ MARCOS O.R SILVA	SOÁZ	
Carlos E. S. Gonçalves	BOM PASTOR	
Pedro WB M	CONSELHO CULTURA	
Otávio de Melo Machado	PRODUTOR	
Wellington Franco Salgado	BOM PASTOR	
Daniel Xavier Mendes		Daniel
Claudia Inacia dos Santos	-	Claudia Inacia
Isabete Gomes		
Renan W. Monteiro / RenW	Poetas da Rua	
Lígia Maria Cappelloni	DZEXIS Audiovisual	
Paulo Roberto Ribeiro	ARTE +	
Júlio César	Casa Cinematográfica	Júlio César





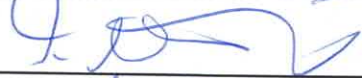





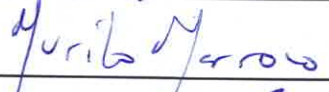


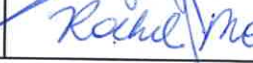
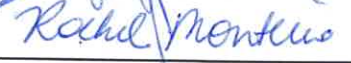
LISTA DE PRESENÇA:

DATA: 26/06/2023 - 19h - Setorial de audiovisual/artes visuais

Nome	Representação	Assinatura
RAFAELSON REYI	VALE HUMANO	
Luércio Soares Toffuli	Pessoal	
Bruno Joaquina Wazmon	Pessoal	
Rosari Guimarães Almeida	Pessoal	
Bruno Guilherme de Brito	Pessoal	
SENI ALENCA CASTILHO KAKO	MANTRAH (BARRA)	
LANI GOEDI	ASSOC. ART. CULT. OSWALDO GOEDI	
JOEC CROSARIOL	ASSOC. ART. CULT. O.G.	
Dumas Oliveira Junior	Ponto de Cultura etc	
Rafael Maria Pranda	pessoal	
Marcos Ferreira	Ass. Con. R. Liberdade	
Murilo A. da Silva	Techno na Rua	
MARIS LOPES & W. L. F. A. C.	TU Adst	

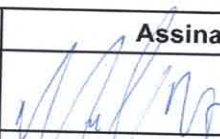


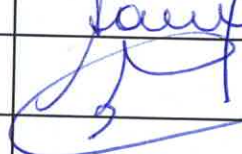





LISTA DE PRESENÇA:

DATA: 26/06/2023 - 19h - Setorial de audiovisual/artes visuais

Nome	Representação	Assinatura
Ricardo A.S.C. Pasconcelos	Casa Cultural	
marcela g. l. kunato	Zimba Filmes	
Fazio Prestes da Silva	Zimba Filmes	
diana lopes	Procutt	
Sumanda Ventura	Ventura prod.	
José Arnaut	Moco Filmes	
Damas Pereira Valgas	DBS SOLUÇÕES DIGITAIS	
RUBIA DO AMPRAL		
Murilo Vital Marroco		
José Amadeu	NVA	
António Luis do Carmo Portela	telluric Comunicações	
WLADIMIR PEREIRA	Blas Fêmeas Prod. Indep.	
Rachel E. A. Monteiro		

LISTA DE PRESENÇA:

DATA: 26/06/2023 - 19h - Setorial de audiovisual/artes visuais

Nome	Representação	Assinatura
Mario Góscó Neto	Bangue Record	
LUCAS MEDEIROS	FEAT SACI	
Yelton Mendes Junior		Yelton Mendes Junior
Leita de Almeida Ramos	Campagna 16 de Maio	
Joniá Ribeiro	BAOBÁ	Joniá
Ap-vecir's Cristlii	ABLA	
Eugenio Pedro Castro	Arts Pintura e Escultura	
Keli Mueli dos Santos	Coletivo Póss / Camadas	
João Angela Guimarães	Teatro e Audiovisual	
Elizabeth f. Copy		
Aminda Di Polly	R.M. EMPRE	

Inscrições para FALA:

DATA: 26/06/2023 - 19h - Setorial de Audiovisual/Artes Visuais

Nº	Nome	Representação
1	Carlos gouveia	Com. Bom Pastor ✓
2	Simas de Oliveira Jr	PC madalena junod ✓
3	Lami feldi	Associação O. feldi
4	Lula Ramos	Campanha 16 dias
5	Lina Capelari	16 audiovisual
6	Juacomo Lucci	PK
7	Leandro Fukim	
8	Junior Vaccari	PJ
9	Cid Maomé	
10	Márcio Jefferson	+U cidade
11	Jôna Ribeiro	Baobá
12	Manique Reis	CMC
13	Renan	Poetas
14	Keli	Coleção Poetas
15	RAWKSON	
16	Laffaule	
17		
18		
19		
20		

# → Audição

→ Início I

→ projetos PJ - R\$ 50.000,00

↳ documentação / 10 projetos - CNPJ

20 - produções menores - 1200,00

R\$ 75.000,00 - 15 prêmios R\$ 5000,00

14 - CNPJ

antes R\$ 50.000,00

7 doc - R\$ 50.000,00 - R\$ 350,00

produções menores

1808,00

40 produções menores

→ produtores/ CNPJ

7 - doc - R\$ 50.000,00

2 projetos - 50.000,00 antes CNPJ

20 projetos R\$ 10.000,00 } CPF's

14 projetos R\$ 25.000,00 } Line

# Obras Visuais

## Premiação

17 projetos - R\$ 5.000,00

Exposições de áudio visual

50% - Premiação - 3.000,00

50% - Projetos - 6 projetos

↳ circulação de obras físicas

↳ projetos de circulação

↳ R\$ 7.000,00

↳ Inaso I - { Projetos \$5000,00  
PJ -

→ Audiovisual